
Palestra de Jacques Marcovitch marca abertura do Inovamazonas 2012

Com o auditório do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas no Amazonas (Sebrae-AM) completamente lotado, o **3º Workshop Internacional de Inovação do Amazonas (Inovamazonas)** teve início na noite desta terça-feira (06), com a palestra “Para mudar o futuro da Amazônia”, do professor doutor da Universidade de São Paulo (USP), Jacques Marcovitch.

Na ocasião, Marcovitch explanou sobre pontos considerados básicos para se conseguir êxito como empreendedor, relacionando-os à realidade da região Amazônica, considerada por suas características peculiares, como uma enorme potência para investimentos estratégicos. Ao abordar cada ponto, o palestrante inseriu-os dentro de dois tempos: o da águia e o da coruja, correspondendo à velocidade de resultados e a sabedoria, respectivamente.

Marcovitch ressaltou a importância de se conciliar os dois tempos; de se adequar a diversidade e a adversidade; de se entender o quadro socioeconômico na qual o empreendedor está inserido e, especificamente na Amazônia, saber trabalhar preservando a floresta e a biodiversidade da região.

“Mudar o futuro da Amazônia significa ter jovens capazes de perceber a importância do investimento, do empreendedorismo e da sustentabilidade. Essas são as razões que justificam a mobilizações de várias gerações aqui reunidas para se discutir projetos”, comentou Marcovitch.

Um dos destaques na apresentação foi a importância de se entender a necessidade de se investir, ou seja, dispensar uma determinada quantia para ideias inovadoras, para que, posteriormente, se possa recuperar o investimento feito. “Isso envolve riscos. Porém, com o conhecimento básico, esses riscos são gerenciados”, disse o palestrante.

EVENTO SEGUE ATÉ QUINTA-FEIRA

O Inovamazonas segue até a quinta-feira (08). O evento é promovido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) em parceria com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), por meio do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas no Amazonas (Sebrae-AM).

ESTÍMULO

Durante o evento, um dos objetivos é encontrar empresários regionais que tenham interesse em participar da carteira de investidores anjos. Segundo Secretário Executivo da SECTI-AM, Dalton Chaves Vilela Júnior, a ideia da criação do fundo é que se tenham investidores locais para investirem nas empresas locais. “Esses investidores se juntariam e investiriam nas ideias, dividindo os riscos com as empresas investidas. Sabemos do potencial do estado para alcançarmos este objetivo” disse.

Fonte: CIÊNCIAemPAUTA, por Carlos Fábio Guimarães